

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

EDUCAÇÃO

Por A. FILIPE

UM dos problemas de corência perene entre os mais variados povos, foi e é o problema da educação. Até o seu conteúdo, por mais adversas que fossem as nacionalidades, era quase idêntico. Sômente hoje, ao contrário do modo de agir antigo que a ministrava como um todo, se destrinçam partes como o relativo à técnica ou à profissão.

Também a educação, integrando-se como tudo no devir existencial para a degradação, foi descendo do plano, alto e luxuoso, que a tornava como alguma coisa reservada à aristocracia ou a uma classe de pessoas. Democratizou-se. Pertence à massa do povo. Os princípios da moral burguesa cederam lugar a uma educação de todos e para todos.

O fim da educação é levar a uma floração plena da personalidade humana. Com ela, o homem torna-se mais real, mais válido no campo social. Os atritos contínuos que dificultam a vida são limados.

A má educação e a rudeza, apesar de vícios detestáveis, são em toda a linha condenáveis. Aos pais, educadores e pedagogos importa envidem sérios esforços no sentido de que aos seus subordinados seja ministrada uma segura e perfeita educação. Um erro destes contraído na infância é portador para o indivíduo de inúmeras contrariedades.

Em nossos dias, este problema precisa ser analisado em algumas das suas facetas. Educar é ainda socializar. Inclui portanto um recalque das tendências próprias, aspirações e necessidades em prol dos outros. É uma espécie de altruísmo. Ser educado é dar-se; é travar os caprichos da selvageria do que há em nós do *homo homini lupus*; é, enfim, fechar-se a porta ao viver *autístico* que abriu caminho à náusea metafísica dum Sartre ou a doutrinas exageradamente subjectivas perniciosas sempre na realização prática. O cinismo esbofeteei-a e Rousseau ao falar do « bom selvagem » não pisa terreno seguro.

Fruto de uma educação insuficiente e viciada é a subversão social.

Esta importa a insubmissão do indivíduo a normas e princípios éticos, menosprezo pelos quadros tradicionais e pelos valores válidos, concorrendo ainda para uma geral viragem da mentalidade da época.

Esta educação de que vimos fazendo apologia de modo algum deve ser a — patriótica. O indivíduo nunca é ele só mas integrado numa sociedade, numa nação. E todo o acto educacional que aliás é sempre em ordem a alguma coisa, deve ter como fim supremo, servir a Pátria e avivar a chama do patriotismo.

De forma nenhuma aprovamos aqueles sistemas educacionais que visam um nacionalismo totalitário como o nazismo ou o comunismo a ponto de não aceitarem como legítimas outra e qualquer educação.

Do que se trata portanto é de bem educar o homem português.

E não pecamos por excesso se dissermos que essa educação deve estar de acordo com as exigências mais altas da nação. Este ideal que não é novo, de bem servir a Pátria com a espada e com a pena, foi, através dos séculos, o núcleo de toda a realidade educacional.

É preciso ter mão na juventude. As rédeas da educação têm de ser mantidas com vigor e força. Nem só o desporto nem só a sebenta.

Missa do Meio Dia no Senhor da Cruz

Recomeça em 17 de Setembro, na Igreja do Senhor da Cruz, a Missa do meio dia, ao Domingo.

Até lá haverá missa às nove horas.

Dr. Abel Varela Seixas

Já regressou a Lisboa, depois de ter passado um mês na linda praia de Âncora com sua Esposa e filhinho, o nosso prezado amigo e distinto colaborador Snr. Dr. Abel Varela Seixas.

Dr. Ramiro Valadão

Já se encontra completamente restabelecido da operação melindrosa a que teve de sujeitar-se o ilustre deputado e nosso prezado amigo Dr. Ramiro Valadão, Chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado de Informação e Propaganda.

Os nossos cumprimentos.

Mensagem do Soldado

« Os bravos combatentes das Forças Armadas Portuguesas poderão agora gravar em Luanda mensagens que por iniciativa de Rádio Clube Português e Rádio Clube de Angola serão transmitidas para suas famílias pelos emissores de Parede e Miramar.

Os horários serão os seguintes:

Emissor da Parede: — Terças, Quintas e Sábados.

Às 22,30 com começo em 24 do corrente.

Emissor de Miramar: — Segundas, Quartas e Sextas feiras.

Às 20,10 com começo em 25 do corrente.

O cumprimento deste horário dependerá evidentemente da regularidade na recepção das bobinas enviadas de Angola. Qualquer alteração será anunciada repetidas vezes ».

A estrada de Cossourado e outros melhoramentos

PELO DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

34 anos de luta, sem esmorecimento!

NESTE ano da Graça de 1961, o dia 31 de Agosto é uma quinta-feira. Em 31 de Agosto de 1927, era Domingo, o último dia e o 5.º Domingo de Agosto.

Foi então a sessão da Junta de Paróquia de Cossourado, e nela teve *começo histórico* uma campanha que ainda não acabou — *começo histórico*, demonstrável por documentos escritos e arquivados — a reclamação da construção duma *Estrada Municipal de Cossourado*, para ligar o caminho-de-ferro de Tamel a Mondim e Panque, como a Ardegão e S. Julião de Freixo. Mas outros melhoramentos se pediram, que também eram para benefício de povos vizinhos — *a bem da Nação*.

Afinal está hoje demonstrado pelo Ministério das Obras Públicas, segundo officios que se dignou remeter-nos o Excelentíssimo Director-Geral da Urbanização, por despachos do Senhor Ministro Eng. Arantes e Oliveira, e do Senhor Subsecretário Eng. Almeida e Sousa, que a estrada é mais para servir Cossourado, Ardegão e Freixo, do que para Mondim e Panque, embora vá também beneficiar Alheira, ligando à E. N. 306, na Ponte de Anhel. Praticamente está já beneficiando Cossourado e Panque, depois das carreiras diárias para Tamel, duas vezes ao dia, e com 3 ou 4 carreiras para a feira de Barcelos. (Como esta cidade está lucrando comercialmente, depois de ter alimentado tam insensatos receios de fugas comerciais para as feiras de Freixo! Como não tinha razão de ser a insensata *ciumeira* contra Freixo!).

Mas outros melhoramentos se reclamaram, em 31/8/1927, para Cossourado, e um deles foi o *Correio por Tamel, com registo de correspondência*.

Fazia lá sentido que o recenseamento da população, de 1911, desse para a maior freguesia do Vale do Neiva um número de almas duplo do de Balugães, ou do de Aborim, e que Balugães tivesse malas do correio para Quintiães, para Aguiar e para Freixo (e parece que até para Poiães), e que tivesse *registo*; ou que Aborim também tivesse mala própria e *registo*; e Cossourado tivesse de procurar seu correio em Balugães ou Aborim? Cossourado, com o dobro da população de qualquer das duas, não ter correio na sua freguesia! Era até deprimente, e indicava que não tinha quem a defendesse. Estava *abandonada*, como enjeitada, no Vale do Neiva!

Ora o correio sempre chegou a Cossourado, depois que nos dirigimos a Braga, consultando o Chefe dos Correios do Minho, o saudoso amigo (depois de conhecidos, ficámos amigos) Carlos Augusto, que nos indicou o processo eficaz de o

Campanha do Cigarro

Está a decorrer em toda a cidade e concelho a *Campanha do Cigarro* em benefício dos nossos Soldados que, na provincia de Angola, lutam pela integridade de Portugal.

Todos podem, e devem, ajudar, cada um dentro das suas possibilidades, esses valentes e briosos militares a quem a Pátria já tanto deve.

É de esperar que todos compreendam bem o alto significado de tão simpática Campanha e que ninguém deixe de contribuir com qualquer subsídio.

Na Secretaria Municipal, nos cafés e pastelarias e em muitos estabelecimentos comerciais, recebem-se as dádivas para a Campanha do Cigarro.

Laboratório de Análises

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

conseguir. E, feitas as diligências próprias, Cossourado passou a ter a sua mala, de Tamel; e Panque lucrou, na mesma altura, com sua mala por Tamel; e cerca do meio-dia já as malas regressavam por Aborim. Antes disto, Panque recebia o *correio à noite, no Inverno*, trazido da Ponte de Anhel, através do Monte Lousado! (Hoje temos a *posta rural*, distribuída diariamente, como há mais de 50 anos já tinham Viana do Castelo e Póvoa de Varzim. Mas Cossourado, tam populoso, parece que *não tinha gente!*)

Como é bom acreditar naquele dogma do Símbolo dos Apóstolos, que diz «*creio na comunicação dos Santos*»!

Daquela sessão de Junta de Paróquia de Cossourado (Comissão Administrativa, a que presidia o bom e saudoso amigo Joaquim Alves Pereira — o *Joaquim da Emilia*, do Giestal — e de que era secretário nosso irmão Manuel, e tesoureiro o bom moço Alves de Castro, de Farjão — já todos, e bem novos, na Eternidade!); daquela sessão que se pode chamar *histórica*, e que se realizou há 34 anos, saíram benefícios para Cossourado, para Mondim e Panque (bem vistas as coisas, até para Barcelos), e mais hão de aparecer para Ardeção, para Freixo, Sandiães e Alheira! Até a *Ponte de Aveleira*, construída há cerca de 300 anos, mas agora arruinada, vai ser restaurada (*substituída por outra nova*); e os lugares de *Bouças e Navió vão ter um ramal da estrada de Cossourado*, a E. M. 547 — 2.

Bem devemos acreditar, bem devemos lutar sem desfalecimento, porque, embora tardem certos benefícios, estão em projecto de se realizarem.

«*Creio na comunicação dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na Vida Eterna. Amen.*».

(Continuará)

Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, com suas famílias, os nossos prezados amigos e assinantes, Snrs.: Dr. Emídio Faria Leite e Abílio Duarte Ferreira Pedras.

— Em Fão, os nossos prezados amigos Snrs.: Francisco José Pacheco Rodrigues e Amadeu Ferreira.

— Na praia de Apúlia, na companhia de suas famílias, os nossos prezados amigos Snrs.: Dr. Domingos Soares de Magalhães, Joaquim Rodrigues da Silva, Aurélio Araújo da Silva, Avelino Ferreira Lopes, Manuel Latino Gonçalves Ramos e Joaquim Rodrigues.

— Na Praia de Âncora acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Augusto José Pereira.

— Em Miramar, com sua esposa e em gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Joaquim Domingues Almeida, funcionário superior da Fábrica Barcelense.

— Em Ovar, na companhia de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Sr. José Teixeira de Castro, considerado guarda-livros da Agência de Barcelos do B. N. U.

— Na sua propriedade de Arcozelo, o nosso prezado conterrâneo Sr. Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães.

— Em Galegos-Santa Maria, na sua propriedade, a nossa prezada conterrânea Senhora D. Samarina Carmona Gonçalves Vaz.

— Na Quinta do Olival, em Arcozelo, na companhia de sua esposa e simpáticos netinhos, o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Pires Lavado.

Exames

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com boa classificação, concluiu o 1.º ano o nosso conterrâneo Sr. José Pedro de Lima Reis, filho do nosso prezado amigo Sr. Dr. Joaquim Reis.

— Em Lisboa, com boa classificação, concluiu o 1.º ciclo liceal, o menino Manuel Gonçalves Perestrelo da Rocha Peixoto, filho do nosso prezado amigo e assinante Sr. Teodoro Peixoto.

Felicitemos os inteligentes estudantes e suas famílias.



Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga

Secção de Barcelos

Tomaram há dias posse os novos Corpos Gerentes da Secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga que ficaram assim constituídos:

DIRECÇÃO: — António Araújo Ferreira, Presidente; Reinaldo da Silva Maciel, Secretário e Arménio Júlio Fernandes da Costa, Tesoureiro.

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente, Manuel Gonçalves Maciel e Vogais: António Gomes de Faria e Manuel José Pereira Miranda Cibrão.



Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a «Farmácia Lamela», na Rua D. António Barroso.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Maria das Dores do Vale Frias, os Snrs. Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e José Maria Fiúza e o menino José Carlos de Azevedo Miranda Baptista.

Amanhã — A Sr.^a D. Maria da Glória dos Santos Cunha, os Snrs. Tenente-coronel Manuel Carmona Gonçalves, Domingos Ferreira de Azevedo, Anibal Araújo e Carlos Augusto Pereira de Faria e o menino José António Matos da Silva Corrêa.

Sábado — O Sr. José Augusto da Silva Pereira.

Domingo — Os Snrs. Padre Manuel Vieira Gonçalves e Agostinho Carvalho.

Segunda — O menino António Ilídio da Silva Brandão Pimenta.

Terça — A Snr.^a D. Adília dos Santos Lima.

Quarta — O Sr. Cândido Cunha e o menino Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira.

×

Novo Bispo de Macau

A Santa Sé nomeou Bispo de Macau o Monsenhor Paulo Tavares que, há anos se encontrava em Roma como consultor eclesiástico da Nunciatura.

Jornal de Barcelos apresenta a Sua Ex.^a Rev.^{ma} respetuosos cumprimentos.

×

Operação

No Hospital da Misericórdia foi submetido a uma melindrosa operação que decorreu com êxito, pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Gomes de Almeida, o nosso prezado amigo Sr. Rogério da Costa, sócio da Tipografia «Vitória».

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º

Telef. 82624 — BARCELOS

Para as vítimas de Angola

Com destino às vítimas de Angola, continuam a chegar ao Grémio do Comércio de Barcelos, os seguintes donativos:

	Transporte	13.475\$50
Sociedade Agrícola «Quinta de S. Miguel, Ld. ^a »		100\$00
Avelino Gomes de Sousa		100\$00
Manuel Gomes		100\$00
Domingos da Silva Ribeiro		5\$00
António Gonçalves		100\$00
Adelino Miranda Gomes		100\$00
Francisco Isidro de Faria		20\$00
Benedito Pereira de Faria		20\$00
António Torres Matos		20\$00
Manuel Araújo Dias		30\$00
Manuel Araújo Ribeiro		10\$00
José Dias Martins		10\$00
Avelino Gomes da Costa		20\$00
Manuel da Costa		15\$00
D. Margarida Lopes Serafim		5\$00
António Barbosa de Oliveira		50\$00
Soc. Ind. de Alfaias Agrícolas Ld. ^a		50\$00
D. Felicidade Baptista Guimarães		20\$00
Comissão Paroquial da U. N. — Milhazes		1.200\$00
António Matos M. Barbosa		50\$00
Manuel Joaquim Queirós de Magalhães		10\$00
António Alvelos Alves		30\$00
Francisco Coelho da Silva		10\$00
Luís Brás Martins		20\$00
José Soucasaux		100\$00
D. Clemência da Costa		20\$00
Félix Luís da Cunha		50\$00
Acácio Araújo Coutinho		50\$00
Tomé da Silva Neco		5\$00
Manuel Vicente Faria		20\$00
Artur da Costa		30\$00
Junta de Freguesia Alvito-S. Pedro		172\$00
Dr. Hermenegildo de Carvalho Maia		100\$00
Dr. Vítor António Marques Júnior		100\$00
D. Aurora Gomes da Torre		5\$00
António Costa		50\$00
Carlos Araújo Miranda		20\$00
Padre José Marques — Martim		365\$00
» » » — Encourados		195\$00
Benjamim de Sousa		25\$00
Joaquim José da Costa		30\$00
Abel de M. Costa		10\$00
Laurentino da Silva e Costa		20\$00
		16.937\$50

(Continua no próximo número)

Externato «D. António Barroso»

Sexo Masculino — Alvará n.º 1.307

Campo de S. José — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

Curso Liceal: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

Matrículas: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e Semi-internos — Lar de S. José — Alvará n.º 1.591

Quinta do Rio — Telefone 82582

INFORMAÇÕES — Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

O Gil Vicente baixou de divisão...

Hesitamos em dizer se constituiu um bem ou um mal a descida do nosso representante à III Divisão...

Nunca, como na época agora finda, directores e massa associativa, fizeram tantos sacrifícios de ordem financeira para dotar o nosso onze representativo de elementos capazes de defender o seu passado brilhante e até de o prestigiar ainda mais.

E afinal, a equipa gilista, apesar de possuir, e muitos, elementos de real valor para alcançar uma boa classificação, ficou apenas apurada para disputar os jogos de passagem e... baixou de Divisão.

E' certo que as fracas classificações do onze barcelense tanto na primeira fase do campeonato nacional da II Divisão como nos jogos de passagem, se deveram, em grande parte, a arbitragens e a « pouca sorte » mas, também não há dúvida, que o maior quinhão de responsabilidade na descida de divisão da equipa Gilista, deve-se unicamente à orientação dos seus « técnicos »...

No decorrer da longa primeira fase do campeonato nacional da II Divisão, os erros repetiram-se muitas vezes e quase sempre... rigorosamente iguais.

Mas agora, não vale a pena perder tempo com lamentações. O que é preciso é que os directores do Gil Vicente Futebol Clube estructurem a vida do clube em novas normas, aproveitando as « caríssimas » experiências passadas...

Arbitragem do jogo Vianense — S. C. de Espinho

Transcrevemos, apenas para registo, e sem quaisquer comentários, as críticas ao trabalho do árbitro (?) Caetano Nogueira, Porto, no desfaio S. C. Vianense — S. C. de Espinho que nos chegaram às mãos.

El-las:

«...e o árbitro a consentir toda a gama de lances proibidos, junto da baliza do Espinho, no final emocionante e dramático da partida.»

«O trabalho da equipa de arbitragem foi desastroso. Puniu tudo e o mais, fora da grande área, mas dentro desta perdoou várias faltas de que os vianenses se queixaram.»

(De O Prímto de Janeiro)

«Aos 20 minutos, os vianenses reclamaram uma grande penalidade por mão de um defesa espinhense dentro da grande área, mas o árbitro não os atendeu.»

«Quintino foi derrubado dentro da grande área, mas o árbitro deixou passar a falta em claro.»

«A arbitragem no capítulo disciplina deixou bastante a desejar.»

(Do Norte Desportivo)

«De notar também que, aos 20 minutos, foi deixada passar em claro uma falta flagrante na grande área do Espinho, quando Walter susteve com a mão um remate de Guilherme. Após este erro do árbitro os visitantes tiveram um período de ascendente que o Vianense neutralizou.»

Na segunda parte, a emoção cresceu e então aumentaram os erros da arbitragem que, na verdade, fez irritar a assistência, tendo-se verificado cenas lamentáveis que nada honram as pugnas desportivas. Não há dúvida, pois, que o resultado foi falseado por uma arbitragem infeliz e com a agravante de não ter reprimido o jogo duro.»

«No último quarto de hora, o Vianense encetou uma reacção vigorosa merecendo chegar, pelo menos, à igualdade mas os erros do árbitro prejudicaram grandemente a equipa que não pôde levar por diante os seus intentos.»

(Do Jornal de Noticias)

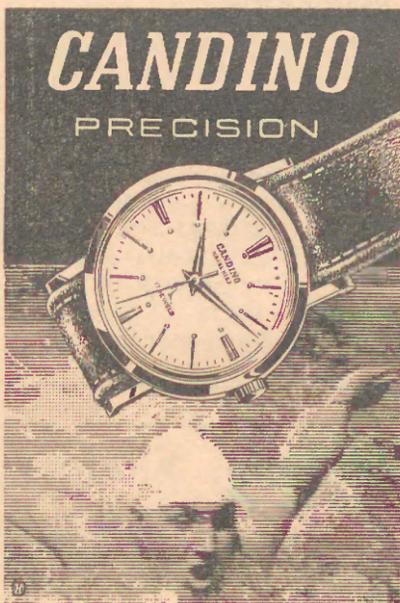
«Erro dos locais e vitória justa para quem teve força, sorte e os favores da arbitragem.»

Depois disto, resta-nos falar do árbitro e dos seus auxiliares. Trabalho impossível de qualificar, dirigindo o jogo escandalosamente para que o Espinho fosse o vencedor. Erros técnicos? Pior do que isso — trabalho mal intencionado em que o infractor foi quase sempre beneficiado, perdoando dois «penalties» aos visitantes e transformando um outro num livre indirecto dentro da grande área.

A acção do árbitro e do juiz de linha do lado da bancada foi censurável, não admirando, por isso, que tivesse sido agredido por pessoas estranhas a Viana do Castelo, quando da invasão do campo no final do encontro. Lamentável tudo isto — mas para tal contribuiu o árbitro e o seu auxiliar. Há que punir severamente os prevaricadores, mas não se pode deixar sem castigo aqueles que deram origem aos descatos. Exige-se a cidade e os desportistas vianenses, como o próprio desporto também. — José Lira

(Do Mundo Desportivo)

Vive descansado,
comprando um



Agente oficial em Barcelos
Ourivesaria Ferreira da Silva
TELEFONE 82253

Ministro das Corporações

Em visita particular, no passado dia 21, esteve nesta cidade, inspeccionando os terrenos onde se projecta construir casas para trabalhadores, o Snr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença, ilustre titular da pasta das Corporações e Previdência Social.

Sua Excelência fazia-se acompanhar dos Srs. Dr. José Cotta, Dr. Guilherme Fontes e Engenheiro Santos Costa.

×

Grupos Excursionistas

A nossa cidade continua a ser muito visitada, tanto aos domingos como aos dias de semana, por grupos excursionistas, vindos dos mais distantes pontos do país.

×

Residência Paroquial

Obras de Reparação

Às pessoas que o possam fazer, o Rev. Prior agradece a entrega dos seus subsídios que podem ser entregues na sacristia da Igreja Matriz, todos os dias, de manhã, das 7 às 12 horas e de tarde, das 15 às 19 horas.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

PADRE ABEL GOMES DA COSTA, Vereador Municipal, servindo de Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 17 de Agosto de 1961, se recebem propostas, em carta fechada, até às 15 horas, do dia 8 de Setembro de 1961, para a obra de: «Urbanização do Bairro de Pobres, em Barcelos».

A base de licitação é de 204.001\$30 e o depósito provisório na importância de 5.100\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 8 de Setembro de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 25 de Agosto de 1961.

O Presidente da Câmara,

Padre Abel Gomes da Costa

Concurso das Praias

No concurso das praias promovido pelo «Diário de Notícias» em Vila Praia de Âncora, o nosso conterrâneo, menino Jorge António Pereira, filho do nosso prezado amigo e assinante Snr. Augusto José Pereira, conquistou uma bicicleta «Java», como primeiro classificado da 1.ª categoria.

O enviado especial do grande diário lisboeta, na longa

reportagem sobre tão interessante concurso, refere-se deste modo ao trabalho do nosso jovem conterrâneo: «Porque assiste apenas aos programas da televisão, Jorge António Pereira, jovem natural de Barcelos, que se esforça por concluir os estudos que lhe possibilitem tirar o curso de Engenharia, esboçou uma bailarina com pormenores muito bem acabados e com certo movimento».

As nossas felicitações.

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

Publicações

Obras de Shakespeare

Em esplêndida edição acaba de ser posto à venda o fascículo n.º 13 das "Obras de Shakespeare".

A Cooperação

Referente ao mês de Agosto foi distribuída a bela revista "A Cooperação" que é superiormente dirigida por José da Silva Baptista.

Ultramar

Com esplêndida apresentação gráfica foi distribuído o n.º 5 da bela revista "Ultramar".

Colecção Educativa A Vinha

A Direcção Geral do Ensino Primário acaba de editar mais uma curiosa e oportuna publicação enquadrada na Colecção Educativa. Este pequeno volume chama-se "A Vinha" e destina-se a esclarecer o agricultor não só sobre os terrenos próprios para o plantio da vinha como também a ensiná-lo como deve ser cuidada a vinha em todos os mo-

Nova tabela de preços dos barbeiros do Distrito de Braga

O Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabeleiros de Braga, aprovou e pôs em vigor em todo o distrito, a partir da passada segunda feira, a nova tabela de preços que é a seguinte:

Tabela de preços

Barba	2\$00
Corte de cabelo (homem ou criança)	7\$50
Corte de cabelo e barba	9\$00
Corte de cabelo à francesa	20\$00
Barba aparada à tesoura ou mista	7\$50
Rapar o pescoço	4\$50
Lavagem de cabeça	5\$00

Serviço de avença

2 barbas por semana e 1 corte de cabelo	20\$00
3 barbas por semana e 2 cortes de cabelo	32\$50
4 barbas por semana e 2 cortes de cabelo	40\$00
Barba diária e 2 cortes de cabelo	52\$50

Segundo nos informam, a tabela de preços agora modificada estava em vigor há dezasseis anos.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

mentos do seu desenvolvimento. É pois um livro útil que gostaríamos de ver nas mãos de todos os lavradores.

Seara Nova

Acaba de se publicar o número 1386-87 com o seguinte sumário:

Prof. J. D. Bernal, Uma Era de Abundância; Vítor de Sá, De Marcelino de Matos a A. P. Lopes de Mendonça; Sylvain Dorlan, O processo do "piloto de Hiroshima"; António Fernandes Loja, A Luta do Poder contra a Maçonaria Portuguesa (Conclusão); Baptista-Bastos, O Neo-Realismo Português e a Narrativa Cinematográfica (I); Peter Lengyel, O lugar da Educação num plano de investimentos para o desenvolvimento económico e social; J. Sant'Ana Dionísio, Acerca da Projectada Reforma das Faculdades de Ciências (XIII); M. Sottomayor Cardia, Bergson e a Intuição como Método da Metafísica; R. Chaves Monteiro, A Vulgarização Económica e o "Diário de Lisboa".

De Leste a Oeste: Um novo Brasil? (J. H.). Livros: Crítica de Alberto Ferreira e António Ramos Rosa. Aspectos da Escultura em Portugal (E. de S.). Factos e Documentos.

Em Gilmonde VENDEM-SE

Junto ao Cruzeiro 3 casas com bom quintal. Falar com Joaquim Miranda, Gilmonde.

De luto

Pelo falecimento em V. N. de Famalicão de seu cunhado, o Sr. Sebastião José de Carvalho, encontra-se de luto o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Sr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

Emissora Nacional

Na revista da imprensa do Norte, a Emissora Nacional, na sua emissão da passada sexta feira, referiu-se ao artigo do nosso estimado colaborador Sr. Dr. Ferreira Barroso intitulado "A caminho do dever e da vitória", radio-difundindo vários trechos.

Madrinha de Guerra

António Gomes, Soldado 5/58, B. C. 108, Comp. 110, que se encontra a prestar serviço no Quartel General, em Luanda, solicita, por intermédio do nosso semanário, uma madrinha de guerra.

Festa a Santa Luzia

No próximo domingo, primeiro domingo de Setembro, na freguesia de Encourados, realiza-se a romaria em honra de Santa Luzia que costuma ser muito concorrida.

Calor

Nos últimos dias da semana passada, e nos primeiros dias da corrente, quase todo o País esteve sob uma vaga de calor.

Domingo e segunda feira o calor foi na verdade excepcional.

Deram-se, em diversas terras, vários casos de insolação mas, felizmente, sem graves consequências.

Nossa Senhora da Abadia

Nos Passados dias 13, 14 e 15 do corrente, na freguesia de Lijó, realizaram-se as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Abadia que, como de costume, foram muito concorridas.

Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DISENTERIA dê-lhes **SOLTURIN**
Laboratório da Farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

Oferece-se

Empregado de escritório c/ longa prática no comércio ou indústria.
Dá referências.
Informa esta redacção.

BOBINAGENS

DE
Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Lugar da Santa Marta, 1
BARCELOS

Grandes Festas Religiosas em S. Gens de Cidai

BOUGADO-TROFA

Nos dias 2, 3, 4 e 24 de Setembro de 1961

PROGRAMA

DIA 2 — A's 7 horas, alvorada com estrondosa salva de morteiros. A's 7,30 horas, entrada de um numeroso Grupo de Zés Preiras e Gaiteiros. A's 8 horas, Missa acompanhada a cânticos.

DIA 3 — *Dia de S. Gens.* A's 8,30 horas, entrada da acreditada Banda de Rio Mau. A's 9 horas, Missa rezada. A's 11 horas, Missa campal em louvor de S. GENS, com sermão. A's 17 horas, Imponente e Majestosa Procissão com lindos andores, numeroso grupo de anjinhos e figuras alegóricas, presidida por Sua Paternidade Reverendíssima o Senhor Dom Abade de Singeverga. Continuação do concerto pela mesma Banda de Rio Mau.

DIA 4 — *Dia de Nossa Senhora da Alegria.* A's 11,30 horas, Missa rezada acompanhada a cânticos. A's 14 horas, entrada da distinta Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto. A's 14,30 horas, entrada da afamada Banda de Revelhe de Fafe. Até ao pôr do Sol as duas categorizadas Bandas, em leal mas renhida luta, disputarão os aplausos da selecta assistência.

DIA 24 — *Dia de S. Miguel.* A's 11,30 horas, Missa em honra de S. Miguel. De tarde, Romaria da Oferta com Leilão de Prendas oferecidas a S. GENS, NOSSA SENHORA DA ALEGRIA E S. MIGUEL.

OBSERVAÇÕES Haverá transporte assegurado por autocarros, nos dias 3 e 4, tanto da Ponte da Pedra (Porto) como de Vilarinho (Macieira da Maia), Ribeirão (Vila Nova de Famalicão) e da Trofa para o Monte de S. Gens. A C. P. organizará um serviço regular de comboios das linhas de Guimarães e do Minho para a estação da Trofa.

São proibidas tocatas, danças, algazarras e descantes neste local. Não é permitida a mendicidade no recinto do Santuário, nem nas estradas de acesso. Todos os abusos serão reprimidos pela autoridade competente.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gás e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.º no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

MALHAS

Tem dificuldade na escolha de malhas exteriores? Visite o enorme sortido da **Casa Rajá**, a preços verdadeiramente baratos! Grande variedade de modelos para homem, senhora e criança.

CASA RAJÁ

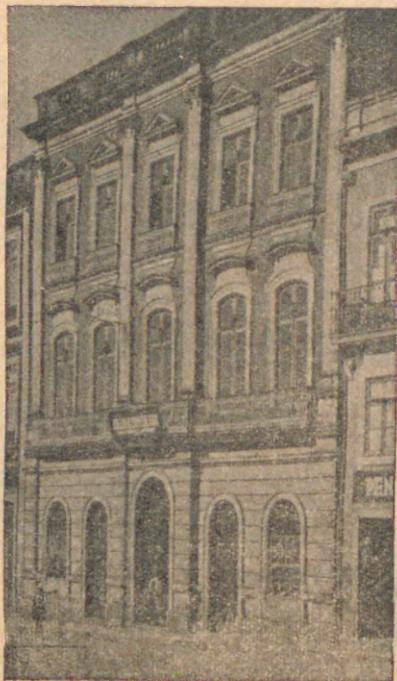
Rua D. António Barroso — BARCELOS

NOVA ALFAIATARIA

DE
MARIO VIEIRA
Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º
BARCELOS
(Junto à Casa Sialal)

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.
Laboratório da Farmácia Pinho
Guia - LEIRIA



Externato Alcaides de Faria

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 48
BARCELOS
TELEFONE, 82346

SEXO FEMININO

Curso Geral dos Liceus
(1.º e 2.º Ciclos)

Matrículas de 1 a 10 de Setembro

Inauguração do Posto de Sanidade Vegetal

Palestra proferida pelo Snr. Engenheiro João Vasconcelos, Director do Posto Agrário de Braga:

(Continuação do número 599)

Na planificação agrária moderna as coisas são vistas de nível muito alto, de horizontes vastíssimos que por vezes atravessam fronteiras e parece-me ser tido como certo de que cada região — e dentro de cada região, cada qual — deve produzir aquilo para que tem condições.

Analizando a característica dominante da nossa terra vemos solos leves subjugados a um clima que se pode definir como de invernos longos e muito chuvosos, e por vezes frios, primaveras extraordinariamente irregulares e estios quentes e secos.

Entre as soluções que são apontadas como especulações generalizáveis ao Minho, analisemos em primeiro lugar a cultura forrageira. Confessamos não conceber por falta de condições intrínsecas um pomar que principia no litoral e vai pelo alto de Paredes de Coura até Ribeira de Pena; nem concebemos, tampouco, restringido à plataforma que antecede as elevações do Minho interior.

Não queremos com isto dizer que em determinados microclimas de que o Minho é fértil ou zonas próximas dos mercados não tenha o seu lugar.

Teremos no entanto, dum modo geral, de ir para espécies e variedades que até certo ponto se adaptem às características climáticas e às preferências já claramente definidas dum mercado exigente. Teremos para tal algumas variedades de maçã e já um pouco forçadamente e em casos mais restritos a laranja tardia.

Passou, digo-o com tristeza, a época das variedades regionais, perenes de individualidade, e teremos de trabalhar para um mercado conhecedor que não é possível satisfazer nem em preço nem em qualidade sem pomareiros que saibam do seu ofício.

Analizemos agora as culturas hortícolas ou industriais. É inegável que em determinadas condições podem ter para nós o maior interesse. Com as novas possibilidades oferecidas por um consumidor ávido e facilidades de exportação há quem alvitre que por serem parte delas altamente exigentes em mão de obra estão a *carácter* para o Minho.

Devemos no entanto pensar que não é só o Minho que tem condições para estas culturas.

Outras regiões há de terras barata e sem tradição, agora regadas, que são capazes de nos fazer render à evidência que essa é a solução delas.

A cultura da batata dá-nos perspectivas semelhantes, apenas um pouco diferentes nas areias do litoral.

Deixei quase para o final desta atabalhoada resenha a vinha e a cerealicultura.

A vinha manter-se-á com ligeiras modificações à roda dos campos compartimentando e continuando a dar carácter ao Minho. Embora com preços tendendo a baixar para o nível geral do país, dar-nos-á rendimento que surge quase por acréscimo.

Esperemos que o consumidor do Sul eduque o seu paladar para saber apreciar tão agradável e saudável bebida que lhe será apresentada bem feita pelas adegas cooperativas.

E já agora, que se fala em subtilezas de paladar pode ser que nessa altura também aprenda a sentir e apreciar a maravilhosa combinação de acidez e da doçura da boa laranja de Amares ou doutras zonas privilegiadas do Minho, bem apresentada sob o rótulo duma cooperativa de produtores de fruta.

Sobre a cerealicultura, plagiando, direi que não vale a pena gastar cera com ruins defuntos.

À floresta teremos de dar o seu lugar semeando ou plantando as terras altas, sem fundo, as bouças e as encostas, retirando-lhe o gado exigente das magras pastagens de verão.

É uma fonte de rendimento que não podemos desprezar e que se enquadra na unidade da exploração agrícola do Minho com matos adubados em zonas acessíveis ou enquadrados na rotação e cortados à máquina.

São a fonte da matéria orgânica que teremos de adaptar à agricultura do futuro, ávida de estrumação e que não vemos poder ser facilmente substituída.

Ao pensarmos, talvez por atavismo, numa cultura base capaz de em mais ou menos largos anos ir substituindo o milho para grão, somos levados para a pecuária por conclusão lógica da análise dos factores em jogo.

Temos condições excepcionais para a produção de forragens, dominamos os problemas das suas culturas e estamos habilitados a lançá-las nesta Região no espaço de tempo que medeia entre a sementeira e a colheita desde que possamos conseguir animais capazes de as transformar rentavelmente em mercados estáveis.

A cultura forrageira permite-nos adaptação a menores

Pela Administração

O nosso prezado amigo e assinante Snr. António Gonçalves da Costa, que se encontra em Moçambique, mandou pagar a sua assinatura, deixando 40\$00 para o pessoal da Administração.

Agradecemos em nome dos contemplados.

investimentos de mão de obra, uma das premissas de que partimos.

Pensamos, no entanto, que a cobertura económica que garanta a uma família alto nível de vida não se pode obter sem animais precoces e especializados, de boa qualidade, tal como está admitido por toda a gente para certas espécies, sobretudo suínos e galináceos.

Não temos em mente que as culturas forrageiras se possam estabelecer para regimen extensivo em zona de pequena propriedade.

As condições de cultura relacionadas com o ambiente climático da maior parte do ano, não consetem o pisoteio da pastoreia por baixar enormemente os rendimentos unitários.

Teremos de obter o máximo rendimento bruto exigido pela propriedade pequena e cara, embora com o menor dispêndio possível.

Em esquemas realizados em culturas conhecidas e suficientemente experimentadas poderemos garantir o equilíbrio da exploração em rotações que satisfazem às necessidades ao longo do ano em unidades alimentícias e demais requisitos alimentares, cuidando simultaneamente da conservação do solo e do aumento do nível de fertilidade.

É evidente que ao falarmos em pecuária em regimen intensivo não a concebemos sem fertilizações orgânicas maciças necessárias aos altíssimos rendimentos brutos que exigimos a certas leguminosas ou a certas gramíneas, aos milhos forrageiros e a uma ou outra plantas-raízes que aproveitarão condições agrológicas especiais em determinadas zonas de exploração agrícola.

E quando for necessário será estabelecida uma cultura de rendimento para valor de troca na aquisição de um ou outro concentrado conveniente ao equilíbrio perfeito das rações.

Não concebemos uma pecuária com animais de baixa produtividade ou alimentados em más condições cientes de que os animais melhorados, como as sementes de plantas melhoradas, apenas são rentáveis e melhores que outros, perante condições que possam manifestar a sua alta produtividade.

Não nos deteremos na análise do sentido que nos parece mais aconselhável na escolha das espécies e das raças; não pretendemos nesta despretençiosa palestra discutir questões que constituem problemas de gestão da empresa agrícola minhota.

(Continua no próximo número)

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Alto-falantes

Para abrihantar as vossas Festas
prefiram sempre a Casa

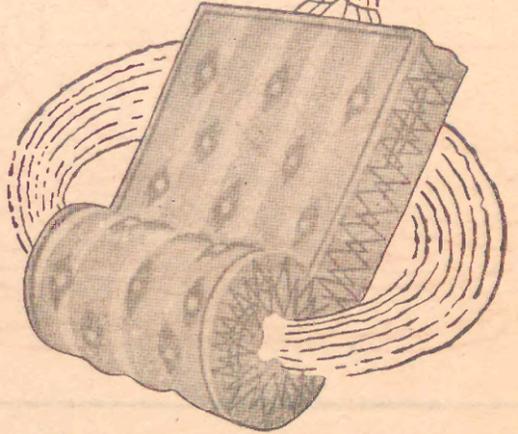
José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros



VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Cavalo de sela

Vende-se lindo cavalo de sela e salto.

Falar a João Pereira, Grémio da Lavoura de Barcelos.

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos — Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

Alugam-se

2.º andar com 5 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 quartos de banho, 650\$00 por mês.

— Rés do chão 4 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 quartos de banho, renda 550\$00 por mês.

Informa por favor na Rua Dr. Manuel Pais, 16.

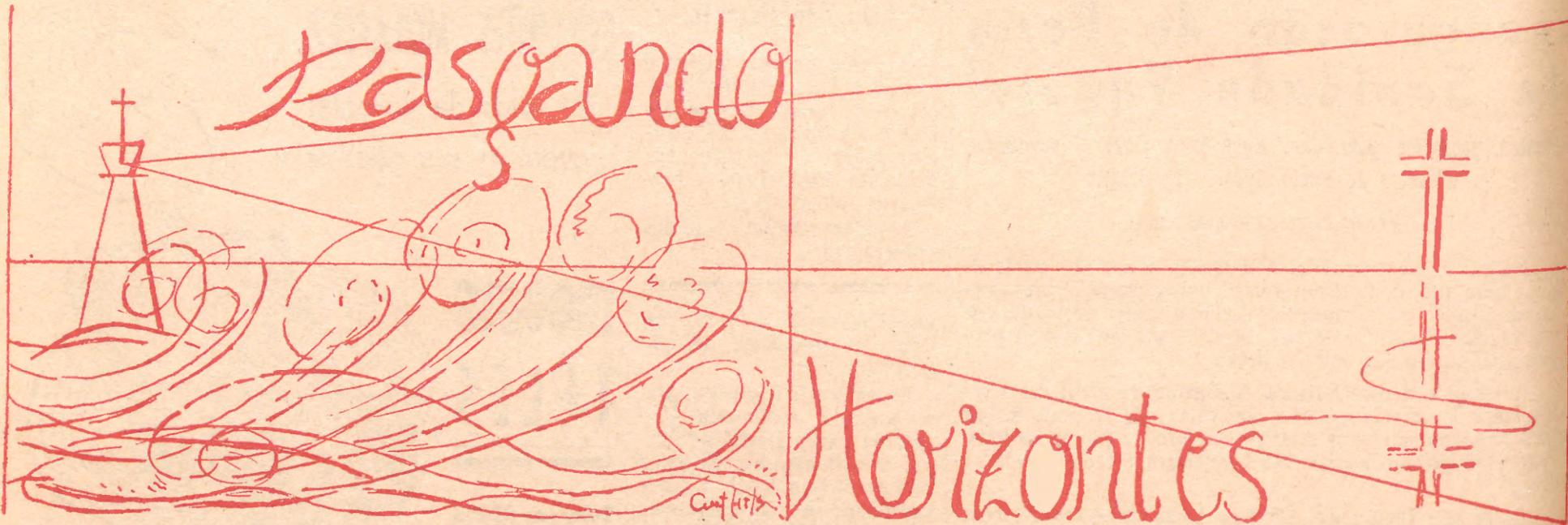
Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.



Duas irmãs

SENDO as pestes irmãs gêmeas da guerra, e tendo havido guerras que juncaram o seu teatro dum formigueiro de cadáveres, não nos surpreende que as doenças fossem mais generalizadas no presente que noutros séculos. As epidemias eudémicas do oriente apareceram no ocidente, atenta a remoção constante dos exércitos e a vinda de tropas para auxiliar as do ocidente. Surgiram algumas que invadiram o mundo, e por vezes com síndromas desconhecidos no quadro nosológico, sendo baptizadas à última da hora.

Espraiam-se sobretudo no campo da guerra e fazem numerosas vítimas.

É exemplo frizante a célebre *espanhola* que percorreu assustadoramente o mundo inteiro, produzindo hecatombes numerosas, galopando em todos os países. As doenças, motivadas e concomitantes às guerras, grassando, têm deixado, no activo, um contingente importante de vítimas, e estamos certos de que, generalizando-se novas guerras sociais, teremos, como corolário consecutivo a recidiva generalização de epidemias.

A. J. F. S.

Para atrapalhar

Pergunte, à queima roupa, a uma pessoa a quem queria apanhar:

— Quantos tostões há numa dúzia? Ela dirá logo:

— Doze.

Pergunte-lhe, depois:

— E quantos meios tostões há? Sem mesmo pensar, é quase certo que responderá: vinte e quatro.

Isso não, diga: numa dúzia só há 12.

Digressões

Em passeio religioso-turístico e em parte também de estudo foram a Lourdes acompanhados por vários outros teólogos cinco seminaristas

de Barcelos. Quatro superiores do Seminário e um professor de Teologia tiveram a amabilidade de lhes fazer fraternal companhia durante esses onze dias.

Capital do Minho

Na Sé Primacial de Braga conferiu o Senhor Arcebispo ordens sacras a alguns distintos seminaristas deste concelho, no dia quinze do corrente.

Presbíteros: Reverendos Alberto da Silva Campinho e Artur Gomes da Costa.

Diáconos: Reverendo João de Oliveira Novais.

Vários alunos do mesmo Arciprestado receberam ordens menores.

Pensamentos

Que a tua vida seja frutuosa. Sê útil — Deixa rasto. — Ilumina, com o resplendor da tua fé e do teu amor. Apaga com a tua vida de apóstolo o rasto viscoso e sujo que deixaram, os semeadores impuros do ódio. — E incendeia todos os caminhos da terra com o fogo de Cristo que levas no coração.

*

Que belo é perder a vida pela vida!

*

Houve quem morresse por ti. — Tu que deves fazer por Ele?

(Escrivá)

⋮

Credo do Ateu

Creio tudo que é incrível. Creio que há efeito sem causa, painéis sem pintor, relógio sem relojoeiro, casa sem arquitecto. — Creio que não há bem nem mal, vício nem virtude, que matar o meu pai ou alimentá-lo é a mesma coisa. Creio que todos os homens são tolos; que entre mim e o meu cão não há diferença senão que ele tem cauda e eu não.

De «Mirlam»

Respigos da Civilização

Por F. SOUSA

A civilização, estado de progresso e cultura social, mote que o século actual ostenta orgulhoso em seu brasão de armas, como divisa de conquista por ele realizada, está ainda bem longe de completar-se. É verdade que o homem tem perscrutado segredos dos mais íntimos da natureza dos quais tira incríveis vantagens em seu proveito:

Ele conseguiu que o reino mineral iluminasse brilhantemente suas cidades: pôde roubar mesmo à água material de combustão e obter que ela, transformada em nuvens de vapor, o transportasse em suas asas com a velocidade do vento! Ordenou ao Sol que se encarregasse de lhe copiar os mais belos quadros... Maravilhas na verdade estupendas que muitos séculos não puderam imaginar! Tudo isto é muito, mas não tudo o que importa numa verdadeira civilização.

Cada vez neste campo o homem se afigura mais deficiente.

Tem sabido conquistar a ciência, e cercado de tantas comodidades e gozos não está certamente mais aperfeiçoado na sua pessoa que nos séculos passados. Os melhoramentos parecem parar a certa distância e não o tocam. Parece não estar mais aperfeiçoado no seu espírito e no seu corpo. Não passa uma vida mais feliz, mais tranquila, aromatizada com o bálsamo da verdadeira caridade. Acabaram acaso, ou ao menos terão diminuído o ódio, a vingança, a inveja, a injustiça e a guerra — cancro de tantos séculos? Tem ele porventura mais forças uma saúde mais robusta, uma vida muito mais longa? Aperfeiçoada a matéria não se tem equipolentemente aperfeiçoado o espírito. E com efeito as estatísticas mostram — que no meio da civilização actual os crimes aumentam; — os suicídios se multiplicam; — que a natureza humana se define; — que as vidas encurtam; — que a moralidade pública e virtudes cívicas desaparecem e que os laços sociais de tal modo vão afrouxando e quebrando, que aos pensadores desapaixonados o futuro se apresenta medonho para a humanidade.

Pontos de vista

Vês? não vês aquela flor
Que nasceu sòzinha e pobre?!
— A lua à noite é mais nobre
Tem mais luz e mais fulgor!

Vês na ladeira distante
A graça daquela ermida?!
— Não há nada mais tocante
Que o luar da nossa vida!

Vês o ribeiro alegre para o mar?...
Já sabes que de noite o céu é lindo?!
— Às vezes tenho sonhos de encantar
E ânsias de me fazer de azul infindo!

— Flor pobre que nascera para o luar...
Sombra de ermida que lá vai subindo!

A. F.